INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Ciência_Iscte

Perfil Público

Aviso: [2026-11-06 02:13] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Informação Desatualizada: A informação contida neste perfil público poderá estar desactualizada.

Iulia Diana Farcas

Áreas de Investigação

aculturação
adaptação
expatriação por iniciativa própria
migração Portuguesa no Reino Unido
expatriação organizacional

Total de Citações

Web of Science®	72
Scopus	62

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Farcas, D., Bernardes, S. F. & Matos, M. (2017). The research-teaching nexus from the Portuguese academics' perspective: a qualitative case study in a school of social sciences and humanities. Higher Education, 74(2), 239?258. https://doi.org/10.1007/s10734-016-0046-4 - N.º de citações Web of Science®: 14 - N.º de citações Scopus: 14 - N.º de citações Google Scholar: 28
2	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2017). Motivations and cross-cultural adaptation of self-initiated expatriates, assigned expatriates, and immigrant workers: the case of Portuguese migrant workers in the United Kingdom. Journal of Cross-Cultural Psychology, 48(7), 1028?1051. https://doi.org/10.1177/0022022117717031 - N.º de citações Web of Science®: 39 - N.º de citações Scopus: 34
3	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2016). Do three years make a difference? An updated review and analysis of self-initiated expatriation. SpringerPlus, 5. https://doi.org/10.1186/s40064-016-2991-x - N.º de citações Web of Science®: 19 - N.º de citações Scopus: 14
4	Gonçalves, M., Farcas, D. & Cook, B. (2014). Advocacy for youth mental health in Europe: a policy analysis. International Journal of Clinical Neurosciences and Mental Health, 1, 1?7.
5	Gonçalves, M., Farcas, D. & Cook, B. (2014). Differences between ethnic and non ethnic-specific clinics for Portuguese-speaking mental health patients explained by providers. International Journal of Clinical Neurosciences and Mental Health, 1(1), 1?13. https://doi.org/10.21035/ijcnmh.2014.1.13
6	Gonçalves, M., Farcas, D. & Martins, M. (2013). Assessment and intervention within Social Integration Income (RSI) in Portugal Professionals' perspective. Transcultural, 5(1), 25?35.
7	Gonçalves, M., Farcas, D. & Susana (2013). Concepts and strategies of action during pregnancy A semi-structured interview with users and primary care givers. Transcultural, V(1), 11?23.
8	António, R., Pinto, T., Pereira, C., Farcas, D. & Moleiro, C. (2012). Bullying homofóbico no contexto escolar em Portugal. Psicologia, 26(1), 17?32. https://doi.org/10.17575/rpsicol.v26i1.260 - N.º de citações Google Scholar: 79

• Livros e Capítulos de Livros

- Capítulo de livro

1	Farcas, D., Bierwiaczonek, K., Bernardes, S. F. & Carvalhosa, S. (2017). Os académicos e a integração I&E: Breve revisão de literatura. In Sónia F. Bernardes (Ed.), Integra I&E: Promover a integração da investigação no ensino superior: O caso da Escola de Ciências Sociais e Humanas do ISCTE-IUL (pp. 134?139). Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).
2	Farcas, D. & Bernardes, S.F. (2017). Os docentes/investigadores da ECSH e a integração I&E: Um estudo qualitativo. In Sónia F. Bernardes (Ed.), Integra I&E: Promover a integração da investigação no ensino superior: O caso da Escola de Ciências Sociais e Humanas do ISCTE-IUL (pp. 140?189). Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).

3	Farcas, D., Bernardes, S. F. & Carvalhosa, S. (2017). Perspetivas dos docentes/investigadores sobre a integração I&E: Uma síntese conclusiva. In Sónia F. Bernardes (Ed.), Integra I&E: Promover a integração da investigação no ensino superior: O caso da Escola de Ciências Sociais e Humanas do ISCTE-IUL (pp. 210?215). Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).
4	Freire, J., Moleiro, C., Pinto, N., Roberto, S., Gonçalves, M., Farcas, D....Pereira, C. (2010). Avaliação de Competências para a Diversidade Individual e Cultural: Desenvolvimento de uma medida comportamental para profissionais de saúde mental.. In F. Cruz & J. Ribeiro (Ed.), Migrações e Interculturalidade (pp. 241?263). AGIR Associação para a Investigação e Desenvolvimento Sócio-cultural/SOS Racismo.. - N.º de citações Google Scholar: 4

• Outras Publicações

- Artigo sem avaliação científica

1	Moleiro, C., Freire, J., Farcas, D., Pinto, N., Roberto, S., Pereira, C....Gonçalves, M. (2010). Avaliação de Competências para a Diversidade Individual e Cultural: Desenvolvimento de uma medida comportamental para profissionais de saúde mental. Actas do II Congresso Internacional sobre Migrações,.

- Relatório

1	Farcas, D. (2010). Relatório de Bolsa de Iniciação à Investigação - FCT..

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

1	Stanciu, A., Vauclair, C.-M., Koc, Y., Miconi, D., Farcas, D., Kislioglu, R....Rodda, N. (2016). Four Dimensions of Stereotypes: Evidence from Romania and a Seven-Culture Test of Structure Reliability. 23rd International Congress of the International Association for Cross-cultural Psychology (IACCP),.
2	Farcas, D. & Bernardes, S.F. (2016). Perspetivas do corpo académico da ECSH sobre a promoção da integração da investigação no ensino: Um estudo qualitativo. 3ªs Jornadas da Escola de Ciências Sociais e Humanas,.
3	Carvalhosa, S., Bernardes, S.F., Farcas, D. & Bierwiaczonek, K. (2016). Perceções e práticas de integração da investigação no ensino dos docentes e investigadores da ESCH. colóquio “Integrar a Investigação no Ensino Universitário”,.
4	Stanciu, A., Vauclair, C.-M., Farcas, D., Miconi, D. & Koc, Y. (2015). Cognitive adaptation of migrants: Stereotype change in the process of acculturation of Romanian migrants in 4 European countries. Central American Regional Congress of the International Association for Cross-cultural Psychology,.
5	Candeias, M., Matos, M., Farcas, D. & Bernardes, S.F. (2015). A perceção dos estudantes da ECSH do ISCTE-IUL sobre a integração da investigação no ensino: um estudo qualitativo. III International Conference Learning & Teaching in Higher Education,.
6	Farcas, D., Bernardes, S.F., Candeias, M. & Matos, M. (2015). Perspectivas do corpo académico do ISCTE-IUL sobre a promoção da integração da investigação no ensino: um estudo qualitativo. III International Conference Learning & Teaching in Higher Education,.

7	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2014). The role of work-family conflict between parental demands and cross-cultural adjustment of expatriates living in Portugal. 13thEuropean Congress of Psychology,.
8	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2014). What is the effect of stressors and resources on the expatriates' perception of the bidirectional work-family conflict and cross-cultural adjustment?. 2nd World Congress on Resilience, Romania,.
9	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2014). The role of work-family conflict between parental demands and cross-cultural adjustment of expatriates living in Portugal. 19th Annual International Conference of the Association of Psychology and Psychiatry for Adults and Children,.
10	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2014). The international mobility patterns of the new wave of Portuguese citizens abroad. 28th International Congress of Applied Psychology,.
11	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2013). D.E.S.T.I.N.O.S. dos Expatriados Portugueses por Iniciativa Própria.. Seminário do Grupo de Pesquisa HEC do CIS-IUL.,.
12	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2013). Como conciliar o trabalho e a vida familiar?. 1º Encontro da Associação Abraçar a Família. Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Portugal.,.
13	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2013). International Pathways of Portuguese Emigrants and Expatriates.. IX PhD Meeting in Social and Organizational Psychology. ISCTE-IUL.,.
14	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2013). Quais os factores que ajudam a conciliar o trabalho e a vida familiar?.. XXIII Workshop PROSALIS – ISCTE-IUL. O que falta em políticas para a Família (III)? – Retrospectiva e Perspectivas. Fundação Calouste Gulbenkian.,.
15	Farcas, D. & Gonçalves, M. (2013). Quais os factores que contribuem para a conciliação família-trabalho nas famílias Portuguesas e nas famílias expatriadas?. 1º Encontro sobre Promoção de políticas amigas das famílias,.
16	Gonçalves, M., Almeida, A., Farcas, D. & Moleiro, C. (2012). Mental health social representations among multicultural youth: combining qualitative and quantitative approaches. 3rd World Congress of Cultural Psychiatry ?Mental capital, mental disorders, resilience and wellbeing through the life-course?,.
17	Freire, J., Moleiro, C., Farcas, D., Pinto, N., Roberto, S. & Gonçalves, M. (2010). Avaliação de Competências para a Diversidade Individual e Cultural: Desenvolvimento de uma medida comportamental para profissionais de saúde mental. 2ndCongresso Internacional sobre Migrações,.
18	Moleiro, C., Pinto, N., Roberto, S., Pereira, C., Farcas, D. & Freire, J. (2010). Multicultural competencies identified by immigrants: Contributions of client-centered research. 3rd Conference on Migrant and Ethnic Minority Health in Europe,.
19	Moleiro, C., Pinto, N., Roberto, S., Farcas, D. & Freire, J. (2010). Improving provision of effective treatment for LGB persons: Client perceptions of diversity competency for psychotherapists. 10th Congress of the European Federation of Sexology,.
20	Freire, J., Pinto, N., Farcas, D., Roberto, S., Gonçalves, M. & Moleiro, C. (2010). Development of a behavioral analogue measure of individual and cultural competencies for clinicians. 3rd Conference on Migrant and Ethnic Minority Health in Europe,.

21	Freire, J., Roberto, S., Moleiro, C., Farcas, D., Pinto, N., Pereira, C....Gonçalves, M. (2010). Processos de resiliência nas populações imigrantes africanas e brasileiras em Portugal.. 2ndCongresso Internacional sobre Migrações,.
22	Moleiro, C., Pereira, C., Pinto, N., Farcas, D., Roberto, S. & Gonçalves, M. (2009). Saúde Mental, Diversidade e Multiculturalismo. Diálogo Intercultural-Barreiras e Oportunidades: Encontro de perspectivas das Ciência, da Acção Política e da Intervenção Social,.